

1 **ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
2 **DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO**  
3 **RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO,**  
4 **REALIZADA NO DIA 05 DE NOVEMBRO DE 2025, DE FORMA PRESENCIAL NA**  
5 **AVENIDA LUIZ DIAS MARTINS, Nº 73, LOJAS 14 E 15, PARQUE IPIRANGA -**  
6 **RESENDE – RJ.** Aos cinco dias de novembro de 2025 foi realizada a 13ª Reunião  
7 Extraordinária do Conselho de Administração (CA) da AGEVAP, inscrita no CNPJ/MF  
8 sob o nº 05.422.000/0001-01 e sediada na Avenida Luiz Dias Martins, nº 73, Piso  
9 Superior, Lojas 14 e 15, Parque Ipiranga, Resende/RJ, CEP: 27.516-245, verificando-  
10 se quórum a partir da presença dos membros do Conselho de Administração: Sr.  
11 Jaime Teixeira Azulay, Sr. Adelfran Lacerda de Matos, Sr. Dirceu Miguel Brandão  
12 Falce, Sr. Luiz Mário de Azevedo Concebida e o Sr. Nazem Nascimento. Também  
13 estavam presentes, a Diretora-Presidente Interina da AGEVAP, Sra. Aline Raquel de  
14 Alvarenga, a Diretora-Executiva Interina - Resende, Sra. Rejane Monteiro da Silva  
15 Pedra, o Diretor-Executivo Interino – Governador Valadares, Sr. Alex Cardoso Pereira,  
16 a Controladora da AGEVAP, Sra. Rayssa Duarte da Silva, o Assessor da Presidência,  
17 Sr. Roberto Roballo Alves, a Assessora Interina da Diretoria Executiva da AGEVAP –  
18 Resende, Sra. Marina Mendonça Costa de Assis, Assessora Interina da Diretoria  
19 Executiva da AGEVAP – Poços de Caldas, Sra. Ingrid Delgado Ferreira, o Gerente de  
20 Gestão Estratégica, Sr. Leandro Barros Oliveira, o Coordenador de Núcleo, Sr.  
21 Alexandre de Andrade Cid, o Diretor-Geral do IGAM, Sr. Marcelo da Fonseca, o Diretor  
22 de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Sr.  
23 Thiago Figueiredo Santana, o Coordenador da Assessoria Jurídica – AGEVAP, Sr.  
24 Edson Brasil de Matos Nunes e também o Sr. Yago Freitas Chaves Lima (Assessoria  
25 Jurídica da AGEVAP). Iniciada a reunião às 14:06 horas, o Presidente do Conselho  
26 de Administração, Jaime Teixeira Azulay, abriu a reunião e deu início aos trabalhos  
27 agradecendo a presença de todos. Em seguida, apresentou a ordem do dia. **Ordem**  
28 **do Dia: 1. Aprovação da Pauta. 2. Encontro institucional com representantes do**  
29 **Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM. 1. Aprovação da Pauta.** O  
30 Presidente do Conselho de Administração, Sr. Jaime Teixeira Azulay apresentou o  
31 item de pauta e perguntou aos Conselheiros se estavam de acordo com a pauta, e  
32 não havendo manifestações, a pauta foi aprovada. **2. Encontro institucional com**  
33 **representantes do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM.** O Presidente  
34 do Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Jaime Teixeira Azulay, iniciou sua fala  
35 esclarecendo que o objetivo da reunião é dar continuidade aos encontros institucionais  
36 com os órgãos gestores. Informou, ainda, que a presente reunião tem como finalidade  
37 principal apresentar a atual situação dos trabalhos desenvolvidos pela AGEVAP, bem  
38 como expor um panorama técnico-institucional atualizado da atuação da Associação  
39 ao longo deste ano. Na sequência, o Presidente concedeu a palavra à Diretora-  
40 Presidente Interina da AGEVAP, Sra. Aline Raquel de Alvarenga, que iniciou sua  
41 exposição apresentando a estrutura organizacional da AGEVAP, detalhando as áreas  
42 de atuação da Associação e de suas Filiais, e ressaltando que a atuação no Estado  
43 de Goiás será diferente. Em seguida, a Controladora da AGEVAP, Sra. Rayssa Duarte  
44 da Silva, apresentou informações referentes à atuação da Associação junto à SEMAD-  
45 GO. Destacou que a legislação goiana busca integrar a agenda ambiental (verde) e

46 de recursos hídricos (azul). Explicou, ainda, que caberá à AGEVAP, na qualidade de  
47 AGEGOIAS, a captação de recursos, a tramitação interna para aprovação nas  
48 câmaras técnicas e, posteriormente, a execução das ações, observando os  
49 normativos próprios. O Diretor-Geral do IGAM, Sr. Marcelo da Fonseca, questionou  
50 se seriam três fundos. Em resposta, a Diretora-Presidente Interina da AGEVAP, Sra.  
51 Aline Raquel de Alvarenga, esclareceu que, de fato, são três: Fundo de Compensação  
52 Ambiental, Fundo de Conversão de Multas e Fundo de Recursos Hídricos. Na  
53 sequência, a Controladora da AGEVAP, Sra. Rayssa Duarte da Silva, complementou  
54 explicando que o Fundo de Compensação Ambiental é destinado ao empreendedor,  
55 que, ao receber o licenciamento para a realização de determinado empreendimento,  
56 recolhe a taxa correspondente prevista em lei. Já o Fundo de Conversão de Multas é  
57 alimentado pelos valores pagos pelos autuados. Por fim, o Fundo de Recursos  
58 Hídricos segue o modelo já familiar à AGEVAP, cuja cobrança está iniciando sob a  
59 gestão da Associação emitindo os primeiros boletos. O Diretor de Gestão e Apoio ao  
60 Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Sr. Thiago Figueiredo  
61 Santana, manifestou preocupação em compreender de forma mais precisa o  
62 funcionamento da AGEGOIAS. Ressaltou que sua cautela decorre da relevância da  
63 AGEVAP para o Estado de Minas Gerais e destacou a necessidade de segurança  
64 quanto à capacidade da AGEVAP de absorver as novas atribuições sem comprometer  
65 as atividades já desempenhadas. Ainda, o Diretor destacou que um dos desafios  
66 enfrentados pelo Estado de Minas Gerais é a falta de previsibilidade de receita.  
67 Contudo, em razão da experiência já consolidada no processo de cobrança e do  
68 entendimento dos padrões de inadimplência, a equipe consegue identificar quando é  
69 possível ou não contar com a totalidade da previsão orçamentária. A Controladora da  
70 AGEVAP, Sra. Rayssa Duarte da Silva, complementou informando que a Associação  
71 receberá um termo de constituição de multa já definitivo, ou seja, um documento que  
72 terá passado por todas as etapas de defesa, restando apenas o pagamento pelo  
73 autuado. Acrescentou que, com a experiência adquirida na AGEGRANDE durante a  
74 fase inicial de cobrança, foi possível replicar os percentuais para o Estado de Goiás,  
75 estimando uma equipe estruturada para trabalhar com uma arrecadação 48% inferior  
76 ao valor previsto no Edital. Dessa forma, não há expectativa de surpresas ou  
77 desequilíbrios na execução financeira. A Diretora-Presidente Interina da AGEVAP,  
78 Sra. Aline Raquel de Alvarenga, acrescentou que, no âmbito orçamentário, é  
79 importante destacar que a única pontuação em que a Associação ficou abaixo dos  
80 demais concorrentes foi justamente no critério de orçamento. Explicou que o  
81 orçamento apresentado pela AGEVAP estava no limite máximo permitido (12%),  
82 medida adotada para conferir maior segurança, especialmente quanto à  
83 previsibilidade financeira, considerando tratar-se de um modelo de atuação ainda  
84 inédito para a Associação. O Diretor-Geral do IGAM, Sr. Marcelo da Fonseca, indagou  
85 se o Estado de Goiás possuía alguma garantia de repasse mínimo. Em resposta, a  
86 Diretora-Presidente Interina esclareceu que não há previsão de repasse mínimo. O  
87 Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Jaime Teixeira Azulay,  
88 destacou que, ao decidirem participar da licitação, foram avaliadas diversas  
89 circunstâncias, como a possibilidade de ocorrer um contingenciamento. Ressaltou que  
90 a AGEVAP tem buscado um caminho de estabilidade financeira e econômica, motivo



91 pelo qual a Diretoria passou a analisar todos os cenários possíveis, inclusive a  
92 necessidade de estabelecer taxas de administração em situações como a celebração  
93 de TAC's. Explicou que, por muitos anos, a AGEVAP prestou esse tipo de serviço  
94 utilizando exclusivamente sua própria equipe, o que gerava sobrecarga de trabalho  
95 sem qualquer contraprestação financeira, sendo imprescindível a constituição de um  
96 fundo de segurança para a instituição. O Diretor-Geral do IGAM, Sr. Marcelo da  
97 Fonseca, informou que foi realizada recentemente uma alteração legislativa que  
98 permite a elevação do percentual de custeio para até 20%. Na sequência, o Diretor  
99 de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Sr.  
100 Thiago Figueiredo Santana, acrescentou que, no caso da AGEVAP, quando ocorrer a  
101 renovação, a nova minuta já contemplará esse percentual de até 20%, bem como a  
102 possibilidade de utilização de recursos provenientes de outras fontes. Destacou,  
103 ainda, a possibilidade de repasse do programa de apoio dos Comitês para que a  
104 Agência possa executá-lo não apenas em projetos, mas também no custeio. Na  
105 continuidade, Diretora-Presidente Interina da AGEVAP, Sra. Aline Raquel de  
106 Alvarenga, apresentou os Contratos de Gestão atualmente vigentes, destacando suas  
107 especificidades e o estágio de execução de cada um. O Presidente do Conselho de  
108 Administração da AGEVAP, Sr. Jaime Teixeira Azulay, apresentou, ainda, a iniciativa  
109 do Projeto Academia das Águas e solicitou o apoio do IGAM na divulgação. O Diretor-  
110 Geral do IGAM, Sr. Marcelo da Fonseca, questionou quais seriam os tipos de cursos  
111 a serem ofertados. Em resposta, o Conselheiro da AGEVAP, Sr. Nazem Nascimento,  
112 esclareceu que, inicialmente, serão disponibilizados cursos de pós-graduação (lato  
113 sensu) e de especialização, com ênfase em inovação e tecnologia aplicadas à gestão  
114 de recursos hídricos. Destacou, ainda, que um dos critérios de admissibilidade dos  
115 participantes será a apresentação de um projeto concreto, apto a ser desenvolvido e  
116 aplicado no âmbito dos estudos. Em seguida, a Diretora-Presidente Interina da  
117 AGEVAP, Sra. Aline Raquel de Alvarenga, concedeu a palavra à Controladora da  
118 AGEVAP, Sra. Rayssa Duarte da Silva, que apresentou uma exposição detalhada  
119 acerca dos trabalhos desenvolvidos pela Controladoria. Iniciou sua fala apresentando  
120 um panorama geral do sistema de controles adotado pela AGEVAP, explicando as  
121 três linhas de defesa institucionais. Esclareceu que a primeira linha de defesa é  
122 composta pelos próprios colaboradores responsáveis pela execução das atividades,  
123 os quais devem atuar em conformidade com normas, procedimentos e boas práticas.  
124 A segunda linha de defesa é formada pelo Controle Interno, setor específico da  
125 AGEVAP responsável pela revisão dos processos conforme o fluxo processual, antes  
126 de suas assinaturas, homologações e arquivamentos. Na AGEVAP, essa função é  
127 desempenhada por dois profissionais dedicados integralmente às atividades de  
128 controle interno. Já na AGEDOCE, no presente ano, o controle interno tem sido  
129 executado por uma comissão, contando com uma profissional responsável apoiada  
130 por essa equipe, ressaltando-se que essa formatação será revista para o próximo ano.  
131 Também integram a segunda linha de defesa a Assessoria Jurídica, que analisa os  
132 procedimentos em etapas específicas ou quando surgem dúvidas dos gestores,  
133 garantindo a conformidade normativa, bem como o setor Financeiro, por onde  
134 transitam todos os pagamentos, sendo o estágio final do fluxo igualmente verificado  
135 por essa equipe. Por fim, explicou que a terceira linha de defesa é a própria

136 Controladoria, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, cuja atribuição  
137 consiste em realizar análises macro relacionadas à gestão, ao funcionamento  
138 institucional e ao nível de segurança das ações executadas pela AGEVAP, traduzindo  
139 para o Conselho o desempenho geral da Associação. Destacou, ainda, que no  
140 presente ano houve a oportunidade de apresentar essas informações aos órgãos  
141 gestores, bem como à própria Assembleia e ao Conselho Fiscal, fortalecendo a  
142 comunicação e aproximando todos os integrantes do sistema. O Gerente de Gestão  
143 Estratégica, Sr. Leandro Barros Oliveira, complementou informando que a segunda  
144 linha de defesa também é compartilhada com a AGEGRANDE, que está em fase  
145 inicial de implantação e ainda não possui estrutura própria de controle interno.  
146 Esclareceu que, neste momento, toda a área meio vem atuando de forma integrada  
147 para oferecer o suporte necessário ao seu funcionamento. A Controladora, Sra.  
148 Rayssa Duarte da Silva, apresentou então o diagnóstico inicial da Controladoria,  
149 elaborado com base nos apontamentos realizados pelas auditorias. Sendo mapeados  
150 cerca de 253 (duzentos e cinquenta e três) apontamentos feitos nos processos da  
151 AGEVAP no período de 2017 a 2025, utilizando-se a matriz GUT — Gravidade,  
152 Urgência e Tendência, com o objetivo de identificar os temas de maior relevância e as  
153 ações que demandavam atuação mais direta e imediata por parte da instituição,  
154 considerando o que foi apontado pelos órgãos gestores, auditorias externas e  
155 auditorias independentes contratadas pela AGEVAP. Informou que, inicialmente, a  
156 Controladoria conduziu um trabalho de auditoria interna nos processos e sistemas  
157 considerados mais críticos. Essas auditorias foram realizadas separadamente para as  
158 unidades de Resende e Governador Valadares, tendo em vista que, à época, a  
159 AGEGRANDE ainda se encontrava em fase embrionária e somente passou a integrar  
160 o fluxo de auditorias da Controladoria no presente ano. A partir dos relatórios  
161 elaborados, foram realizadas rodadas de reuniões com as equipes para levantamento  
162 de informações e definição de melhorias. Como resultado, foram emitidas 11 (onze)  
163 recomendações para a Sede de Resende e 5 (cinco) para a unidade de Governador  
164 Valadares, todas devidamente atendidas. Esclareceu, ainda, que o trabalho da  
165 Controladoria tem como finalidade apoiar a gestão, de modo a assegurar que a  
166 AGEVAP alcance uma boa performance institucional. Destacou que o setor não atua  
167 apenas como uma etapa adicional para quem busca executar um projeto, mas como  
168 um agente de análise e solução, identificando os motivos pelos quais determinadas  
169 iniciativas podem não estar avançando e contribuindo para a adoção das medidas  
170 necessárias ao seu adequado andamento. No presente ano, está sendo realizada  
171 também uma auditoria interna relacionada à Política de Proteção de Dados, sendo  
172 este o segundo ciclo consecutivo em que a AGEVAP executa esse tipo de auditoria.  
173 Informou que essa análise abrange tanto a sede quanto as filiais, garantindo uma  
174 avaliação completa do cumprimento das diretrizes e práticas de proteção de dados  
175 em toda a instituição. Na sequência, apresentou a Consolidação do Painel de BI dos  
176 Controles, destacando que se trata de uma ferramenta essencial para promover  
177 transparência e permitir o acompanhamento dos contratos administrativos e dos  
178 contratos de transferência. Esclareceu que o Painel foi desenvolvido justamente para  
179 oferecer um *overview* completo e integrado da execução contratual, possibilitando a  
180 visualização rápida dos principais indicadores, prazos, status e pontos de atenção,

181 facilitando a tomada de decisão pela gestão. Esclareceu que, antes desse trabalho,  
182 cada equipe acompanhava apenas os contratos sob sua responsabilidade, realizando  
183 uma gestão eficiente, porém ainda setorizada. Com o desenvolvimento do Painel de  
184 BI e o apoio de todas as equipes, foi possível centralizar essas informações,  
185 permitindo uma visão unificada e estratégica. Em seguida, o Diretor-Executivo Interino  
186 – Governador Valadares, Sr. Alex Cardoso Pereira realizou a sua apresentação  
187 referente aos contratos de gestão da AGEDOCE, proporcionando um panorama geral  
188 sobre a execução, os avanços e os principais pontos de atenção relacionados a esses  
189 instrumentos. Na oportunidade, foram apresentados os dados referentes ao número  
190 de reuniões realizadas no âmbito dos contratos, demonstrando o esforço contínuo da  
191 equipe na articulação entre os diversos atores envolvidos, bem como no  
192 acompanhamento sistemático das ações planejadas. Na sequência, foi abordado o  
193 PROTRATAR do DOCE, com ênfase nas iniciativas voltadas ao tratamento,  
194 destacando-se os desafios enfrentados e as perspectivas para a continuidade das  
195 ações. Também foi tratado o tema do cercamento de bacias, medida essencial para a  
196 proteção de nascentes e áreas sensíveis, reforçando seu impacto direto na melhoria  
197 da qualidade da água e na conservação ambiental. Foram registrados, ainda,  
198 comentários sobre o evento realizado em Colatina, ressaltando sua relevância para o  
199 intercâmbio de experiências e para o fortalecimento das discussões técnicas  
200 relacionadas à região do Rio Doce. Na oportunidade, também apresentou,  
201 informações sobre a Expedição do Caratinga, destacando o caráter estratégico da  
202 iniciativa para o conhecimento das condições ambientais e o aprimoramento das  
203 ações de gestão. Por fim, foi mencionada a participação no Congresso da ABES, que  
204 proporcionou a oportunidade de compartilhar experiências, acompanhar debates  
205 atualizados do setor e fortalecer a representação institucional. Considerando o fim da  
206 apresentação e, após os esclarecimentos prestados, o assunto foi devidamente  
207 encerrado. Não havendo assuntos gerais e nada mais havendo a tratar, o Presidente  
208 do Conselho de Administração agradeceu a presença de todos e encerrou a 13ª  
209 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da AGEVAP de 2025, às  
210 17h05. A presente ata foi lavrada por mim, Yago Freitas Chaves Lima, secretário *ad*  
211 *hoc*, e, após aprovada, será assinada pelo Presidente do Conselho de Administração,  
212 Sr. Jaime Teixeira Azulay, que a presidiu.

213

214

Resende, 05 de novembro de 2025

215

216

217

218

219

220

  
JAIME TEIXEIRA AZULAY

**Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP**